

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #110573)

Ficha da Ação

Título Pensamento crítico e metodologias ativas de aprendizagem geográfica

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência e-learning

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 19 **Descrição** Professores dos Grupos 420, 200

DCP 19 **Descrição** Professores dos Grupos 420, 200

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-108469/20

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 9037745 **Nome** ANA CRISTINA RODRIGUES CÂMARA CORTESÃO CASIMIRO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-12337/01

Componentes do programa todas **Nº de horas** 25

B.I. 4122408 **Nome** MARIA HELENA LOPES BARRETO MAGRO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-11873/00

Componentes do programa todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A Associação de Professores de Geografia e o seu Centro de Formação “Professor Orlando Ribeiro”, tem âmbito nacional e tem, como um dos seus objetivos principais, a formação e atualização científica e pedagógica dos professores de Geografia, capacitando, ainda, os professores para a promoção do desenvolvimento das diferentes áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), de acordo os documentos das Aprendizagens Essenciais e com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). Tem ainda como objetivo formar públicos mais abrangentes numa perspetiva interdisciplinar e de Educação para a Cidadania no que diz respeito à sustentabilidade, território e ambiente.

O formato eLearning permitirá a professores de todas as regiões do país aceder à formação proposta pela Associação e o seu Centro, que sempre tem revelado a maior credibilidade junto dos professores que há cerca de 20 anos fazem formação da área científica e pedagógica da Geografia. Ainda, a partilha de planificações, produtos e experiências educativas, entre todos os participantes, fomentando a utilização de novas formas de formação contínua e de trabalho colaborativo, são mais valias do trabalho a distância.

Objetivos a atingir

Aprofundar o objeto de estudo e a metodologia didática da disciplina de Geografia para o aperfeiçoamento do exercício da profissão de docente;

Capacitar os professores de instrumentos para uma pedagogia diferenciada que envolva competências e disposições de pensamento crítico e criativo;

Refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem da ciência Geográfica, através da utilização de metodologias ativas, adequadas ao aluno do século XXI;

Utilizar as Apps de forma proativa na concretização de tarefas de trabalho colaborativo, quer no contexto da formação contínua, quer no contexto de sala de aula.

Conteúdos da ação

1 Sessão de apresentação (utilização de starters).

Exploração orientada e jogos de memória, de imagens e de palavras (vocabulário geográfico).

Análise concetual de diferentes metodologias, e a sua aplicação na didática da Geografia, nomeadamente as diferentes formas de PBL (Aprendizagem baseada em problemas, Aprendizagem baseada em projetos) e Aula Invertida.

Reflexão teórico-prática sobre a adequação de diferentes metodologias no contexto de sala de aula.

2 - O debate como forma de construção de aprendizagem (organizar as ideias – procura de soluções)

Apresentação de técnicas de debate variadas e utilização, no contexto da formação de algumas dessas técnicas: Método

de Toulmin, debate silencioso, brainwriting, outros debates.

Discussão sobre a usabilidade de cada uma das técnicas apresentadas no contexto da sala de aula e a sua utilidade para a formação integral do aluno.

3 - O briefing, a tarefa e o debriefing (organizar as explicações)

A estruturação das diferentes atividades de aprendizagem.

Elaboração de fichas de atividade com a respetiva estruturação

Utilização de técnicas baseadas em palavras como nuvens de palavras ou desemparelhados ou análise SWOT.

Exercícios práticos.

4 - A espacialidade das imagens (definir os objetivos de aprendizagem – Geográfica)

Apresentação de técnicas variadas e utilização, no contexto da formação de algumas dessas técnicas. Análise da polissemia das imagens, utilizando várias técnicas nomeadamente elaboração de análise de imagens de acordo com os princípios de: observação, descrição, inferências.

E outras atividades baseadas em análise de imagens "odd one out"- desemparelhados; "imagem mentirosa"; competir para unir; análise de planos e construção de esquemas.

Discussão sobre a usabilidade de cada uma das técnicas apresentadas no contexto da sala de aula e a sua utilidade para a formação integral do aluno.

Exercícios práticos.

5 - imaginar o mundo (trabalhar de forma autónoma)

A importância da construção de mapas mentais geográficos e da Geografia da percepção no desenvolvimento de competências geográficas.

A construção de gráficos e mapas interativos e websig, como, por exemplo, os mapas Gapminder ou mapas distorcidos na construção de aprendizagens geográficas.

A realização de atividades on-line, com a construção de vários tipos mapas mentais/cognitivos, utilizando software próprio.

Apresentação e construção e análise de: mapas mentais geográficos, mind maps, esquemas conceituais e mapas de conceitos.

Exercícios práticos.

6 - As apps de aplicação geográfica (partilhar e discutir a informação)

Apresentação de técnicas variadas e utilização, no contexto da formação de algumas dessas técnicas. Produção de percursos virtuais e reais com Actionbound, ou GoogleEarth.

Produção de flashcards para estudo, utilização de formas de apresentação interativa com o Nearpod, ou comparação de tipos de quizzes, como por exemplo Quizizz Vs Kahoot

Discussão sobre a usabilidade de cada uma das técnicas apresentadas no contexto da sala de aula e a sua utilidade para a formação integral do aluno.

Exercícios práticos.

7 - Avaliar (propor as soluções)

Discussão sobre a usabilidade de cada uma das técnicas apresentadas no contexto da sala de aula e a sua utilidade para a formação integral do aluno.

Construção de grelhas de avaliação, específica para cada tipo de atividade.

Nº de horas para a ação de formação 16 horas assíncronas e 9 horas síncronas.

Metodologias de realização da ação

Sessões plenárias para abordagem teórica dos temas métodos e técnicas aplicados à didática da Geografia. A ação está construída de acordo com a metodologia Aula Invertida e/ou PBL, partindo do debate, para encontrar um tema – projeto – problema até à construção de uma solução, refetir sobre a mesma e avaliar. Sessões de experimentação de técnicas a transpor para a sala de aula (debates de vários tipos, jogos e simulações, exercícios "on line"), suportadas por métodos ativos.

Utilização de aplicações (Apps) variadas.

Participação em sessões debates de e-learning (na plataforma Moodle da APG) e vídeo conferência na plataforma ZOOM, que permitam a aprendizagem, debate e partilha de conhecimentos sobre utilização didática de técnicas e métodos diversificados.

Produção colaborativa de documentos de análises de técnicas nas diferentes plataformas, quer de forma síncrona quer de forma assíncrona.

Avaliação da participação ao longo das sessões presenciais e online. Avaliação do formando, através do seu contributo e relatório individual de formação.

Debate em videoconferência sobre métodos ativos e pensamento crítico em contexto de sala de aula.

Regime de avaliação dos formandos

Elaboração um documento escrito individual sobre a ação (p.e. um relatório crítico, uma planificação de trabalho individual ou de um projeto).

Realização um conjunto de trabalhos individuais ou em grupo, durante a ação, que também farão parte do regime de avaliação.

Participação nas sessões.

Elaboração de relatório crítico individual, segundo parâmetros a fornecer aos participantes.

A avaliação final terá em conta a participação nas sessões presenciais e nos fóruns e Chat on-line e a classificação obtida no relatório.

A Classificação, traduz-se numa escala de 1 a 10.

A avaliação final terá uma menção qualitativa (Insuficiente; Regular, Bom, Muito Bom e Excelente) e o valor final da classificação quantitativa

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Ana Cristina Câmara, Formadora Acreditada desde 2000, com grande experiência como formadora e professora na área da didática da Geografia, nomeadamente na utilização de metodologias ativas na sala de aula.

Professora de Geografia e Doutoranda em Geografia e Planeamento Territorial, Área de Especialização em Ambiente e Recursos Naturais.

Coordenadora e produtora das Aprendizagens Essenciais de Geografia

Coordenadora do projeto à volta do pátio em 8 passos com a dinamização de metodologias ativas para alunos desde o 1º ciclo

Formadora da ação de formação mapas digitais, para a produção de recursos digitais e utilizando websig, para a disciplina de Geografia

Formadora da Ação Projeto Tejo, onde desenvolveu atividades de grande interesse pedagógico no âmbito das funcionalidades da paisagem.

Maria Helena L. B. Magro é formadora na área científica e da didática da Geografia e em organização de projetos, tem realizado formação nestas áreas desde o ano 2000. É administradora da plataforma Moodle da APG, desde 2004. Já antes era administradora de uma plataforma de Ensino a distância, da própria APG. Fez formação em Apps, em Praga. Tem realizado várias workshops sobre Apps, aplicadas à didática da Geografia.

Bibliografia fundamental

Cachinho, H. 2012. Criando experiências de aprendizagem significativas: do potencial da Aprendizagem Baseada em Problemas, El Hombre y la Máquina, n. 40, septiembre-diciembre, pp. 58-67 Universidad Autónoma de Occidente Cali, Colombia.

Câmara, A.C. 2011. "Mopti. Com ou sem água" – experiências de aprendizagem para alunos do 7º, 9º e 10º Ano de Geografia. In APOGEO n. 40. Associação de Professores de Geografia. Lisboa. 2011. pp.25-36.

Enser, M. 2019. Making every geography lesson count. Six principles to support great geography teaching. Crown House Publishing Limited. U.K.

Lambert, D., Jones, M. (2017). Debates in Geography Education. Second Edition. Routledge, London.

Lopes, J. P. Santos Silva, H. (2019). Pensamento crítico e criativo. 100 fichas para trabalhar na sala de aula. Pactor. Lisboa.

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância.

Possibilidade de diminuir os tempos de deslocação, uma vez que as ações de formação são realizadas na Sede da Associação em Lisboa e muitos dos professores deslocam-se de toda a Área Metropolitana de Lisboa, e às vezes de regiões mais afastadas, como por exemplo, Porto, Viseu ou Faro, para realizar as ações de Formação, pois nas regiões (Norte, Centro, Alentejo e Algarve) por vezes é difícil encontrar ações de Formação específica na área científica e pedagógica da disciplina de Geografia e das suas interações com outras áreas disciplinares.

Leitura mais aprofundada de alguns documentos que, nas sessões presenciais não são exequíveis de ler, devido à extensão, para posterior discussão nos Fóruns e Chat. Atualmente, devido à situação de pandemia a formação a distância é essencial para apoiar os docentes na preparação das suas próprias aulas também a distância.

Distribuição de horas 0 N° de horas online síncrono 9 N° de horas online assíncrono 16

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

Diretora do Centro de Formação - é Gestora da Plataforma Moodle do Centro de Formação, desde 2006. tem experiência em produção de questionários, trabalhos, textos e wikis, além da colocação de ficheiros e pastas.

Faz ainda todo o processo de inscrição dos formandos, análise de dados e estatísticas dos tempos e tipos de atividade que cada formando realiza on-line. Realiza o controlo das participações nos fóruns e no chat conjuntamente com os formadores da ação.

Faz ainda a gestão das disciplinas e coordena as sessões na plataforma ZOOM, jitsi ou Teams

Ana Cristina Câmara, formadora na área da Geografia e didática da Geografia, tem muita experiência como formadora na produção de recursos digitais e online aplicados à didática da Geografia. Faz a gestão das disciplinas na plataforma Moodle e coordena as sessões na plataforma ZOOM e Teams.

Secretário do Centro de Formação e da Associação, faz todo o atendimento telefónico, caso haja problemas de acesso. Resolve situações, pois é licenciado na área da Informática. Além disso tem experiência na realização de cursos em e-Learning.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

Criação para cada Curso de uma disciplina na Plataforma Moodle

Optamos pela modalidade de cada disciplina estar organizada por tópicos, que serão abertos à medida que as tarefas vão sendo propostas, e com a discussão de diferentes temáticas em diferentes fóruns. Que podem ser de pergunta única ou Cada tópico corresponde a uma sessão de 2/3 horas.

Utilização do sistema de videoconferência ZOOM, para as sessões síncronas.

Utilização do Chat da plataforma Moodle para as sessões síncronas, caso se verifiquem problemas de acesso na Zoom.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

Todas as participações nos Fóruns serão analisadas em termos quantidade e qualidade, daí a realização de diferentes fóruns de acordo com as sessões, para que seja possível, analisar todas as participações. Durante as sessões síncronas realizam-se vários tipos de atividades, incluindo debates, discussões temáticas, tomadas de decisão, exercícios práticos

Análise de questionários realizados on-line, quer de resposta fechada, quer de resposta aberta.

Análise de pequenos ficheiros com tarefas predeterminadas, sobre a leitura de textos, Ex: comparação de conceitos; reflexão temática sobre uma determinada tarefa.

A avaliação final da ação é realizada em sessão de videoconferência, com a apresentação oral dos trabalhos, realizados durante a formação.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

Distribuição das sessões assíncronas por períodos de duas horas, tendo em conta o tipo de tarefa, que é pedido aos formandos. (1º leitura e análise de documentos, visionamento de filmes, elaboração de esquemas; construção de glossário, realização de questionários, participações nos fóruns, com a colocação de questões e respostas em forma de debate, assíncrono.

Nesta ação haverá 16 horas assíncronas subdivididas em sessões de 2 horas, de acordo com os temas das sessões presenciais.

As sessões síncronas, têm a duração de 3 horas, para realização de atividades em videoconferência, discussão de temáticas teórico-práticas, debates on-line, das questões mais pertinentes levantadas pelos formandos nos fóruns.

Poderão existir mais horas síncronas, de acordo com o número de formandos ou o tipo de tarefas a executar.

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 24-03-2023 **Nº processo** 121877 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-119961/23

Data do despacho 03-04-2023 **Nº ofício** 1949 **Data de validade** 03-04-2026

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado